

---

# Palestra Virtual

---

Promovida pelo *IRC-Espiritismo*  
<http://www.irc-espirtismo.org.br>

**Tema: O Perdão**

**Palestrante: Dulce  
Alcione**

**Rio de Janeiro  
14/04/2000**

## Organizadores da palestra:

**Moderador:** "Brab" (nick: ||Moderador||)

**"Médium digitador":** "tcla" (nick: Dulce\_Alcione)

## Oração Inicial:

<||Moderador||> Querido Mestre Jesus, querido amigo, querido irmão, estamos aqui hoje para ouvirmos de nossa querida Dulce algumas palavras sobre a Lei de Amor que tu nos trouxeste. Essa Lei que nos chama dia a dia, hora a hora, e da qual nós, por desconhecermos a força do amor, fugimos insistentemente, alegando falta de tempo, acertos terrenos ou mesmo ignorância. Mas ajuda-nos a entender, Senhor, que tu nunca nos pediste para abrirmos mão de nossas obrigações, para que não nos preocupássemos com as coisas da Terra, nem que fôssemos perfeitos para te seguir. Apenas nos convidaste.

Imperfeitos que somos, Mestre, permita-nos seguir-te. Ajuda-nos a encontrarmo-nos, e estarmos em paz com o nosso sentimento, direcionando-o em direção a Deus, nosso Pai. Permanece conosco, amigo, sempre. Que assim seja!

## Apresentação do Palestrante:

<Dulce\_Alcione> Que a Paz de Jesus esteja com todos nós. Trabalho no Centro Espírita Maria Angélica no Recreio dos Bandeirantes, onde pela Misericórdia de Deus podemos exercer algumas tarefas. (t)

## Considerações Iniciais do Palestrante:

<Dulce\_Alcione> Nosso tema de hoje é o Perdão. No cap. X de "O Evangelho Segundo o Espiritismo", encontramos no item 15 uma mensagem de Paulo que nos alerta: "Ai daquele que diz: Nunca perdoarei, pois pronuncia a própria condenação."

Ao final da mensagem ele complementa comunicando que existem duas maneiras de se perdoar: uma que se faz apenas com os lábios, mas interiormente não se perdoou e, em verdade, deseja-se o afastamento daquela irmão. Outra que se faz com o coração, que é o perdão verdadeiro. O perdão verdadeiro, que Paulo chama de "perdão cristão", é o que lança um véu sobre o passado e é esse perdão que devemos começar a treinar. (t)

## Perguntas/Respostas:

<||Moderador||> [01] <Brab> Cara Dulce, o que pensar de quem, partindo do princípio de que "o ódio é o amor mal resolvido", afirma estar Jesus, quando nos convida a perdoar, a reatar esse amor que foi esquecido ou transviado em ódio? Em que o perdão aproxima-se da Lei de Amor?

<Dulce\_Alcione> A Lei do Amor é a maior das Leis, a ela todas as outras Leis estão subordinadas. Jesus nos ensinou que para termos o Reino de Deus em nós é necessário amarmos a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo. Não é possível amarmos ao nosso próximo com o coração repleto de rancor e mágoas. Todos fomos criados pelo Pai de Amor e o Amor é o nosso destino. (t)

<||Moderador||> [02] <Suzzyy> A maioria dos espíritas falam muito em caridade, fraternidade, compreensão dentre os seus e tudo é muito fácil, mas a prática do perdão não é eficiente entre os participantes de uma comunidade espírita. As brigas entre os participantes de um mesmo movimento é enorme, finge-se compreender, mas jamais há o perdão, o que faz muitos se separarem no movimento. Qual a melhor receita para envolvê-los no perdão as ofensas uns dos outros?

<Dulce\_Alcione> Querida irmã Suzzyy, nós da comunidade espírita somos espíritos tão endividados quanto nossos irmãos pertencentes a outras religiões. No nosso caso, por termos o entendimento de que temos que aproveitar da melhor maneira possível nossa reencarnação e que faz parte deste aproveitamento aprender a domar nosso orgulho, vaidade e personalismo, temos a responsabilidade de treinarmos nosso amor. Entretanto, como somos imperfeitos, esta prática é extremamente difícil.

Portanto não cremos que o perdão não possa ser praticado, apesar das nossas inferioridades. Em muitas casas espíritas, os grupos de trabalhos são extremamente harmoniosos e buscam colaborar uns com os outros. Cabe ao mais humilde dar a demonstração de grandeza, conforme nos ensinou nosso Mestre Jesus. (t)

<||Moderador||> [03] <Selma\_AM> Cara Dulce, sabemos que a reforma íntima é o principal objetivo da conduta espírita. Qual a real importância do perdão no contexto geral dessa reforma íntima?

<Dulce\_Alcione> Querida Selma, todo esforço que fazemos em nos melhorar é valorizado por Deus. Devemos lembrar que Jesus nos deu um belo ensinamento sobre o esforço que temos que fazer em nos melhorar justamente através do perdão, quando disse a Pedro que deveríamos perdoar nosso irmão não sete vezes, mas setenta vezes sete vezes. Enquanto não perdoamos, não nos livramos dos fluidos grosseiros que mais estão ligados à animalidade do que a delicadeza de sentimentos. (t)

<||Moderador||> [04] <bco> Até onde devemos perdoar e até onde devemos fazer prevalecer a justiça? Por que não fazer que se cumpra a lei e sim perdoar setenta vezes sete?

<Dulce\_Alcione> Justamente ao perdoarmos setenta vezes sete, ou seja, infinitamente estamos justamente fazendo que se cumpra a maior das Leis, a Lei de Amor, tal qual nos ensinou nosso Mestre Jesus. (t)

<||Moderador||> [05] <Brab> É correto afirmar que "Deus nos perdoa" ou o espírita deve preferir a expressão "Deus nos oferece os caminhos para que, pela ação, nos perdoemos a nós mesmos"? Qual é o papel de Deus no perdão de nossas faltas?

<Dulce\_Alcione> O perdão de Deus está na reencarnação, pois essa é a maneira de corrigirmos as nossas faltas. Num sentido mais amplo, podemos afirmar que Deus não perdoa pois Ele não nos condena, tanto assim que nos dá tantas oportunidade quantas sejam necessárias para repararmos nossos erros. (t)

<||Moderador||> [06] <Suzzyy> Pela análise da Ciência Espírita e geral, para toda ação há uma reação. O perdão analisado por esta ótica se enquadra de que maneira? O que modifica na estrutura espiritual ou perispiritual ao perdoar alguém por um delito?

<Dulce\_Alcione> O perdão é também uma questão de inteligência, pois nem mesmo a desencarnação nos livra de nossos inimigos. Ao perdoarmos de coração ("perdão cristão"), nosso perispírito torna-se mais leve, pois a ação do amor provoca a expansibilidade do complexo tecido perispiritual.

No item 6 do cap. X de "O Evangelho Segundo o Espiritismo", encontramos que Deus não consente que aquele que perdoou sofra qualquer vingança, mostrando que, ao perdoarmos, entramos em sintonia com o Pai. (t)

<||Moderador||> [07] <Brab> Por que o cristão, e, mais particularmente, o espírita, deve ser o promotor da paz e do perdão? Como podemos entender as palavras de Jesus: (Jo 21:17) "Disse-lhe terceira vez: Simão, filho de Jonas, amas-me? Simão entristeceu-se por lhe ter dito terceira vez: Amas-me? E disse-lhe: Senhor, tu sabes tudo; tu sabes que eu te amo. Jesus disse-lhe: Apascenta as minhas ovelhas"?

<Dulce\_Alcione> Inicialmente devemos entender que o espírita é, antes de tudo, cristão e cristão é todo aquele que segue Cristo. Seguir a Cristo exige de nós um esforço enorme para entendermos e praticarmos seus ensinamentos.

Todos os ensinamentos de Jesus colocam o amor acima de tudo. Jesus encontrou em Pedro a alma sincera e dedicada em que Ele sabia que daria continuidade à sua Doutrina. Portanto, ao dizer para Pedro "apascenta minhas ovelhas", Jesus estava confiando-lhe a árdua tarefa de levar a Paz e a compreensão entre os homens. (t)

<||Moderador||> [08] <Brab> (Mt 26:52) "Então Jesus disse-lhe: Embainha a tua espada; porque todos os que lançarem mão da espada, à espada morrerão." Essas palavras de Jesus não seriam uma negação ao perdão e uma confirmação da antiga Pena de Talião (olho por olho, dente por dente)?

<Dulce\_Alcione> Temos que ter muito cuidado com a interpretação dos textos. Nosso querido Emmanuel, analisando esta passagem no Livro "Fonte Viva" , lembra-nos que a espada de Jesus tem a forma de uma cruz, com a lâmina voltada para baixo. Devemos sempre lembrar que a linguagem que Jesus usava era simbólica e que, acima de tudo, Jesus, durante toda a sua peregrinação pela Terra, promoveu a Paz. (t)

<||Moderador||> [09] <Selma\_AM> Qual a melhor maneira de vivenciarmos o perdão em nosso dia-a-dia? Como devemos reagir quando o perdão se nos torna difícil em razão de termos sido profundamente ofendidos?

<Dulce\_Alcione> Nosso Mestre Jesus nos ensinou a vigiar e orar. Quando praticamos este ensinamento não deixamos que qualquer sentimento negativo nos domine. Todos os dias devemos orar pedindo a Jesus força e coragem para exercermos os seus ensinamentos , o que nos exigirá profundo esforço. Ao sermos profundamente ofendidos podemos iniciar não querendo mal ao nosso próximo, pedindo a Deus que nos ajude a perdoar.

Podemos também recordar a passagem de Jesus com a mulher adúltera quando ele convida aos que não tivessem pecado a atirarem a primeira pedra, pois sabia que todos estavam em erro. Lembrando que seremos julgados conforme tivermos julgado, e que Deus está sempre a nos perdoar. É muito importante a leitura do item 14 do Cap. X de "O Evangelho Segundo o Espiritismo". (t)

<||Moderador||> [10] <Usuária Anônima> Cara Dulce, não sei ao certo se o caso de que falo é um sofrimento por ódio que se encaixe em "perdão". Meu marido, pessoa que eu amo muito, afastando-se do Brasil, encontrou uma pessoa e, pelo que sei, encontra-se em processo de noivado nesse outro país. Não tenho ódio, sofro por amor. Que tipo de postura a amiga aconselha nesse caso e como retirar de mim essa angústia que me causa dúvidas e me corrói o coração?

<Dulce\_Alcione> Querida irmã, segundo o apóstolo Paulo, perdoar os inimigos é pedir perdão para si próprio. Na prática do perdão nos engrandecemos perante Deus. Lembre, minha irmã, que vivenciando as Leis de Deus nos colocamos em contato direto com o Pai e esse Pai é todo amor e sabedoria e nunca nos abandona. Ao entregar seu sofrimento ao Pai com certeza você encontrará consolo e lenitivo à sua dor. Trabalhe no bem, ore e siga à diante, o amor do Pai não lhe faltará. (t)

<||Moderador||> [11] <Selma AM> O que fazer diante de uma situação em que você, de coração, perdoa o seu ofensor mas ele não o perdoa?

<Dulce\_Alcione> A grandeza do perdão está no esquecimento de todo mal. Ore por aquele que ainda não descobriu a beleza do perdão. Muitas vezes a tentativa do diálogo, da aproximação fraterna em que nos colocamos humildemente funciona muito mais do que podemos imaginar. (t)

<||Moderador||> [12] <Brab> Quando Jesus em (Mc 2:9) "Qual é mais fácil? dizer ao paralítico: Estão perdoados os teus pecados; ou dizer-lhe: Levanta-te, e toma o teu leito, e anda?" refere-se ao poder ao perdão, seria isso uma referência ao auto-perdão?

<Dulce\_Alcione> O ser humano alcança a plena sabedoria quando, através do seu esforço contínuo por melhorar-se, passa a vivenciar todas as leis de Deus. Para não nos ofendermos é necessário o treino do perdão cristão, através

das reencarnações. Nenhuma virtude se consolida numa só encarnação. À partir do momento em que nos esforçamos por vencer um impecilho à nossa evolução (no caso uma inferioridade), contamos com a ajuda dos amigos espirituais benevolentes. Mas será necessário o esforço contínuo para irmos consolidando as virtudes. Então virão as provas, que vão nos dar a oportunidade da prática daquilo que nos predispomos a consolidar. Não fosse assim e nunca saberíamos se já teríamos vencido ou não, um determinado impecilho. (t)

<||Moderador||>[13] <{Paty-Maionese}> **Como fazer para perdoar o próximo se não aprendemos a perdoar a nós mesmos?**

<Dulce\_Alcione> O auto-perdão é importantíssimo, não como desculpismo às nossas faltas, mas como meio de entendermos que erramos e que devemos consertar o erro e seguir mais para frente. Sem o auto perdão, não temos condições de reparar o mal cometido e isso travará nosso progresso.

Para perdoar ao próximo o ideal é nos colocarmos no lugar dele. Sempre pensando que se fossemos nós a cometermos aquele erro; como gostaríamos que nos tratassem? No nosso plano evolutivo ainda somos muito sujeitos a errar.

É preciso boa vontade para com o próximo. É preciso saber pedir perdão. É preciso exercitar o amor.

Quando Jesus perdoa os erros do paralítico, é porque ele já era merecedor da cura, ou seja, já havia expurgado aquilo que gravado em sua consciência se refletia em limitação física. Jesus jamais violou às Leis de Deus. Entretanto caso ele não valorizasse o benefício e tivesse atitudes equivocadas, similares às anteriores, voltaria a ser paralítico em próxima oportunidade. É preciso que aprendamos com a dor, e valorizemos a oportunidade de reparação.

O segundo exemplo "Toma teu leito e anda", fala da mesma situação, explicando que é necessário "agirmos" no bem para melhorarmos. Não basta expurgar, é necessário construir. Para Deus não basta que não façamos o mal, é da Lei que precisamos fazer o bem. (t)

### **Considerações Finais do Palestrante:**

<Dulce\_Alcione> Haverá um momento em nossa evolução, quando já estivermos vivenciando as Leis de Deus em sua plenitude, que não precisaremos perdoar, pois não nos sentiremos

atingidos por nada nem por ninguém. Portanto não condenaremos o nosso irmão. Para atingirmos esse estágio é necessário treinarmos o perdão dia a dia, pois ninguém adquire uma virtude sem ter treinado muito, até consolidá-la em si.

Que possamos refletir sobre os ensinamentos de nosso Divino Mestre, que na cruz pediu ao Pai para perdoar-nos pois não sabíamos o que fazíamos. O erro é de ordem humana, o perdão é de ordem Divina. (t)

**Oração Final:**

<||Moderador||> Senhor, ajuda-nos em nossas fraquezas e nossas fragilidades. Aquilo que denominamos mal é tão somente expressão de nossa necessidade de ti. Que pela consciência e pela bondade de Deus, utilizando-te como exemplo bendito para nossa jornada, possamos perdoar-nos uns aos outros, entendendo-nos, como gostaríamos que todos nos entendessem. Somos frágeis, Senhor, ajuda-nos em nossa fragilidade. Em nome de Deus, damos por encerrada mais uma palestra virtual na noite de hoje. Graças a Deus.

IRC-Espiritismo